

EVANGELHO DE HOJE : LC 15, 1-3. 11-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-

-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

PEDITÓRIO DO MÊS Este fim de semana é o primeiro do mês, pelo que os peditórios revertem a favor do pagamento da dívida da Nova Igreja.

VIA SACRA A via sacra da próxima sexta-feira, às 17h30, dia 11, é organizada pela catequese.

ALMOÇO DO MÊS : COZIDO À PORTUGUESA
Após a interrupção de Fevereiro, devido à Visita Pastoral, regressam os almoços temáticos mensais. O deste mês é no próximo dia 12, pelas 13h00, com o sempre excelente Cozido à Portuguesa confeccionado pelo chefe Higino Queiroz e Mello. O preço continua nos 15 euros, incluindo o prato, pão, bebidas, sobremesa e café. Neste almoço vamos ter a presença de D. José Traquina, bispo auxiliar de Lisboa que fez a Visita

Pastoral à nossa Paróquia, e do Pe. Valter, que está a substituir temporariamente o Pe. Colimão. Como habitualmente, a receita reverte a favor do pagamento da pesada dívida contraída com a construção da Nova Igreja. Apareçam e tragam amigos e convidados! As inscrições devem ser feitas até à próxima quinta-feira.

DINHEIROS:

Caixas 33,65 euros
Café 62,50 euros

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7 (R. 9a)

REFRÃO

Saboreai e vede como o Senhor é bom.

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

28 de Fevereiro de 2016
BOLETIM 961

Domingo IV da Quaresma



ADMINISTRADOR PAROQUIAL



O Pe. Valter Malaquias acaba de ser nomeado Administrador Paroquial da Paróquia de São Francisco Xavier, por decreto assinado pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente.

Já no ano passado, o Pe. Valter, responsável da Vigararia III e prior de Santos-o-Velho e de São Francisco de Paula, tinha colaborado com a nossa Paróquia, durante a doença do Pe. Colimão. Desta vez, e na previsão de um período de afastamento mais longo, o Cardeal Patriarca decidiu nomear o Pe. Valter como Administrador Paroquial.

De acordo com o Código Canónico, o bispo diocesano deve nomear um Administrador Paroquial sempre que o pároco esteja impedido de exercer a função pastoral na Paróquia, nomeadamente por doença. O Administrador Paroquial tem os mesmos deveres e direitos que o pároco, salvo determinação contrária do Bispo diocesano.

O Pe. Valter já anunciou que vai celebrar todas as Missas da nossa Paróquia no fim de semana de 12-13 de Março (sábado às 18h30 na Igreja Paroquial, e domingo às 10h30 em Caselas e 12h00 e 18h30 na Igreja Paroquial), durante as quais se irá apresentar aos paroquianos.

DOMINGO: Domingo IV da Quaresma. Jos 5, 9a. 10-12; 2 Cor 5, 17-21; Lc 15, 1-3. 11-32 **SEGUNDA-FEIRA:** Is 65, 17-21; Jo 4, 43-54 **TERÇA-FEIRA:** Ez 47, 1-9. 12; Jo 5, 1-3a. 5-1 **QUARTA-FEIRA:** Is 49, 8-15; Jo 5, 17-30 **QUINTA-FEIRA:** Ex 32, 7-14; Jo 5, 31-47 **SEXTA-FEIRA:** Sab 2, 1a. 12-22; Jo 7, 1-2. 10. 25-30 **SÁBADO:** Jer 11, 18-20; Jo 7, 40-534 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo V da Quaresma: Is 43, 16-21; Filip 3, 8-14; Jo 8, 1-1

80 ANOS DO PADRE COLIMÃO



Os 80 anos do Pe. António Colimão, a 02 de Março, foram assinalados com duas festas!

A primeira, a meio da tarde, na enfermaria do Hospital de S. Francisco Xavier onde se encontra internado, quando médicos, enfermeiros e auxiliares lhe ofereceram um bolo e cantaram os parabéns.

A segunda festa decorreu na Igreja Paroquial, com uma Missa de Acção de Graças pelo dom da sua vida e de preces pela sua recuperação.

No final da celebração, os participantes juntaram-se no altar para uma fotografia, cantando também os parabéns.

Parabéns, Pe. Colimão!



DOSSIER PARÓQUIA | DIAF, DIÁLOGOS PARA O APROFUNDAMENTO DA FÉ

Na sequência da Visita Pastoral de D. José Traquina, e verificando que muitos paroquianos desconhecem o muito que se faz na Paróquia, o Senhor Bispo e o Senhor Prior acharam que uma forma de dar a conhecer esse trabalho e motivar uma maior participação seria dar voz às actividades, aspirações e dificuldades de cada grupo no Boletim Paroquial. Continuamos, pois, a série intitulada "Dossier Paróquia".

O DIAF (Diálogos para o Aprofundamento da Fé) teve a sua origem num grupo de adultos e jovens que se prepararam para receber o Sacramento do Crisma. A convite do nosso Prior, o final da preparação foi assegurado por Francisco Monteiro. Depois do Crisma em 3 de dezembro de 2012, algumas pessoas do grupo resolveram continuar a reunir-se uma vez por semana, às 2^{as} f^{as} das 21h30 às 22h30, para terem a oportunidade de dialogar e de aprofundar a sua fé. A este grupo, outras pessoas se foram juntando e assim começou o DIAF em 7 de janeiro de 2013.

A missão é responder ao Espírito Santo que muitos de nós recebemos no penúltimo Crisma: se fomos evangelizados, também nós temos a missão de evangelizar e isso requer preparação. Os objetivos são aprofundar a nossa fé, desenvolver os nossos conhecimentos teológicos, fomentar a nossa ação pastoral, "sentir com a Igreja" (Stº Inácio de Loyola).

Já passaram pelo DIAF 21 pessoas; atualmente somos 15.

O grupo é inteiramente aberto a quem queira juntar-se a nós – assim tem acontecido desde o início.

Existe um programa que foi acordado pelo grupo. Esse programa vai sendo adaptado em conformidade com as grandes iniciativas da Igreja universal ou da Igreja em Lisboa.

Para cada sessão são previamente distribuídas pistas de reflexão documentadas.

As sessões começam e terminam com uma breve oração.

O grupo reflete sobre o/s tema/s programado/s; quando isso nos é pedido seja pela Santa Sé (Sínodo sobre a Família) ou pelo Patriarcado (Sínodo de Lisboa) são elaboradas sínteses das nossas reflexões, habitualmente com duas vertentes: temática e pastoral que são depois enviadas às competentes estruturas eclesiais.

Como pode a Paróquia beneficiar com os trabalhos do DIAF?

Em diversas vertentes: como um testemunho de vivência da vida cristã; como um contributo para o enriquecimento teológico e a ação pastoral dos seus paroquianos; como um aumento da consciencialização dos paroquianos para as suas responsabilidades na vida da Paróquia nas suas várias dimensões. A Paróquia passou a ter um grupo de pessoas que se dispõem a investir o seu tempo na aquisição de um maior conhecimento experienciado da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja e na reflexão sobre a história da Igreja, tanto antiga como recente.

Alguma mensagem para os paroquianos?

Desejamos que todos, pela forma mais adequada que encontrarem dentro das suas disponibilidades, incluindo juntar-se a nós no DIAF, se deixem "tocar" "pelo Espírito" (Alegria do Evangelho, 264, 280) e se disponham a cultivar a sua vida de fé, como todos cuidamos de desenvolver as outras dimensões das nossas vidas.